

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 04

Data: 28/03/80 Pg.: _____

**Ampliação de reserva
é discutida na Justiça**

Uma ação avaliada em Cr\$ 11 milhões e movida pela Funai contra 70 licitantes do Projeto Corumbiara, no município de Pimenta Bueno, em Rondônia, terá hoje uma audiência de justificação prévia no fórum Ruy Barbosa, em Porto Velho. A ação teve origem quando a Funai, demarcou a área dos índios tubarões e massacas, em 1978, e já encontrou a região toda loteada (inclusive a sidade Tubarão). Ela propõe que a reserva indígena fique com 100 mil hectares (contra os 32 mil que o Incra já havia estipulado, em 1972).

A audiência será presidida

pelo juiz Benedito Geraldo Barbosa e, segundo o advogado da Funai, Abílio Nascimento, ela não terá nenhuma finalidade, porque "de acordo com a Constituição desde que haja presença indígena no local, não há o que discutir".

No Acre, a Funai impediu, ontem, que dois índios apurinas embarcassem em um avião para ir a Brasília reclamar suas terras, ocupadas parcialmente por colonos no município amazonense de Boca do Acre. Os índios — Manoel e José Aporina — estavam muito revoltados porque, segundo disseram, o sertanista Apoena Metrelles es-

tava decidindo por eles em Brasília.

Recentemente, os índios estiveram no Distrito Federal e ouviram do presidente da Funai que as terras lhes seriam devolvidas. Na semana passada, porém, os colonos ocuparam a sede do Incra, em Boca do Acre, e exigiram uma definição para permanecerem nas terras. Houve intervenção do governador do Amazonas e de autoridades militares da região favorecendo os interesses dos colonos, e o próprio Apoena esteve na área e modificou sua posição, pedindo aos índios que se contentassem com sua reserva.